



# **SISTEMA DE MANEJO DE AÇAIZAIS NATIVOS**

**James Ribeiro de Azevedo**

O açazeiro (*Buterpe oleracea* Mart.) é um dos principais componentes da renda e do consumo de ribeirinhos do município de Belém, estado do Pará, que manejam o açazal para a produção de frutos, tendo o palmito como subproduto. O objetivo deste trabalho foi o de identificar e caracterizar os diferentes tipos de manejo de açazais nativos, praticados por estes ribeirinhos. A pesquisa foi realizada na ilha de Paquetá e Ilha Grande, município de Belém, onde foram analisados os diferentes tipos de manejo e as diferentes estratégias dos ribeirinhos, com vistas a contribuir com a implantação de propostas de manejo de açazais nativos. Os estudos foram baseados na metodologia de diagnóstico de sistemas agrários, nos quais foram entrevistadas 22 famílias da Ilha Grande e 31 famílias de Paquetá, com auxílio de questionários elaborados com perguntas abertas e fechadas, abordando a família, a habitação, o patrimônio, a situação fundiária, a renda, o manejo de açazal e a comercialização. Os resultados mostraram que o sistema de manejo de açazal nativo passou por três fases: o extrativismo de coleta de açaí fruto destinado basicamente para o consumo; a extração de palmito para a comercialização e o açaí fruto basicamente para o consumo e o sistema atual de manejo, orientado para a produção de açaí fruto para a comercialização e consumo, atribuindo ao palmito um complemento da renda. Verificou-se que os ribeirinhos realizam, de acordo com suas estratégias, três tipos de manejo de açazais: o intensivo, o moderado e o sem manejo. O manejo intensivo é aquele que está intensificando o uso da mão-de-obra no açazal, vive basicamente do açaí fruto e obteve a melhor produtividade de frutos. O manejo moderado aplica menos mão-de-obra no açazal e completa sua renda com outras fontes. O sem manejo faz apenas a colheita do açaí fruto e vive de atividade extralote.

## APOIO:



ISBN 978-85-7862-095-0

James Ribeiro de Azevedo

**SISTEMA DE MANEJO DE AÇAIZAIS NATIVOS  
PRATICADOS POR RIBEIRINHOS**



EDUFMA

São Luis/MA  
2010



Universidade Federal do Maranhão  
Gabinete da Reitoria - Administração Natalino Salgado Filho  
Diretor da Imprensa Universitária: Ezequiel Antonio Silva Filho

Conselho Editorial para a edição  
Osvaldo Ryohei Kato (UFPA)  
Laura Angélica Ferreira (UFPA)  
Gladys Ferreira de Sousa (EMBRAPA)

Projeto gráfico: Jeferson Francisco Selbach  
Edição desenvolvida através do projeto e-ufma  
Visite [www.eufma.ufma.br](http://www.eufma.ufma.br)  
e saiba mais das nossas propostas de inclusão digital

Capa: Açaí natural

Impresso no formato eletrônico - e-book

Adaptação da Dissertação de Mestrado *Tipologia do sistema de manejo de açaizais nativos praticado pelos ribeirinhos em Belém, Estado do Pará*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas da Universidade Federal do Pará e na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Amazônia Oriental, sob orientação do professor Dr. Osvaldo Ryohei Kato, em abril de 2005.

Este livro foi autorizado para domínio público e está disponível para download nos portais Domínio Público do MEC e do Google Pesquisa de Livro

De acordo com a Lei n.10.994, de 14/12/2004,  
foi feito depósito legal na Biblioteca Nacional

## FICHA DE CATALOGAÇÃO

AZEVEDO, James Ribeiro de. *Sistema de manejo de açaizais nativos praticados por ribeirinhos*. São Luis/MA: EDUFMA, 2010, 100p. il.

ISBN 978-85-7862-095-0

CDD 630 – Agricultura e tecnologias relacionadas

*Aos ribeirinhos das ilhas situadas aos redores de Belém, capital do Estado do Pará, que manejam açaizal nativo para produzirem de forma sustentável o fruto do açaí e o palmito para alimentarem suas famílias e muitas pessoas no Brasil e em outros países e ainda contribuem para minimizar os problemas de aquecimento global com o uso de sistemas agroflorestais.*

# SUMÁRIO

Apresentação	7
Introdução	9
Material e métodos	19
Resultados e discussões	29
Considerações finais	89
Bibliografia	93

## APRESENTAÇÃO

Na Amazônia brasileira vivem milhares de famílias de ribeirinhos que vivem do extrativismo. Estas populações tradicionais vêm ao longo de anos desenvolvendo formas de manejo da floresta como forma de sobrevivência. Entre vários produtos manejados da floresta, o açazeiro, uma palmeira em que se aproveita o fruto e o palmito, é uma importante fonte de alimentação e renda para os ribeirinhos do estuário amazônico.

O açáí, bebida extraída do fruto açazeiro, é um alimento básico dos ribeirinhos e da população de Belém que vem ganhando mercados no Brasil e em vários países pelas suas características funcionais que possui, daí o interesse de vários órgãos de pesquisa e desenvolvimento em elaborar propostas de intervenção com o objetivo de aumentar a produção de frutos dos açazais nativos a partir de seu manejo.

Nesse sentido James Ribeiro de Azevedo, apesar de estudar o sistema de manejo de açazal nativo em apenas duas ilhas, nos trás reflexões sobre as propostas de desenvolvimento que se propõe a aumentar a produtividade de frutos de açazal nativo manejados por ribeirinhos.

Nessa publicação são abordados os aspectos, sociais, econômicos e ambientais revelando aspectos importantes da vida dos ribeirinhos como exemplo a dificuldade de se obter água potável, mesmo morando ao redor de uma imensa quantidade de água doce.

Ao identificar diferentes formas e estratégias de manejo de açazais, o autor argumenta com base nessa complexidade que propostas únicas de manejo podem ter dificuldades de serem incorporadas por muitos ribeirinhos.

James Ribeiro de Azevedo faz um importante alerta que a busca permanente por aumento da produtividade de frutos pode levar ao "monocultivo", reduzindo a biodiversidade o que pode provocar a redução da produção de frutos.

Sua contribuição está em estudar o sistema de manejo de açazais nativos realizado pelos ribeirinhos, identificando as diferentes formas e estratégias, dentro de um "sistema de produção" e em consonância com essa complexidade encontrada em identificar algumas propostas que podem auxiliar no desenvolvimento de formas de manejos sustentáveis de açazais nativos.

*Oswaldo Ryohei Kato*



## INTRODUÇÃO

O extrativismo tem desempenhado um grande papel no desenvolvimento econômico da região Amazônica brasileira. Dentre os principais produtos extrativos vegetais oriundos da floresta amazônica que foram economicamente importantes, estão o cacau (*Theobroma cacao*) e a seringueira (*Hevea brasiliensis*), hoje cultivados e outros que ainda são importantes como a castanha-do-brasil (*Bertholettia excelsa*), a madeira e o açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) (HOMMA, 1989, 1993).

Nas últimas três décadas, o açazeiro vem se destacando por seu impacto positivo na economia local principalmente para o estado do Pará, com a exploração extrativa do palmito e nos anos 80 com o aumento do consumo do suco ou “vinho” de açaí, uma bebida feita do fruto. Enquanto o palmito é principalmente exportado para fora do país, o suco do açaí é um dos principais produtos da alimentação do povo paraense, com destaque para o município de Belém que constitui o seu principal mercado consumidor (NOGUEIRA, 1997; GUIMARÃES et al., 2004).

Nos últimos anos, o suco do açaí está deixando de ser consumido apenas na região Amazônica e vem ganhando novos mercados no Brasil e no exterior (ENRÍQUEZ; SILVA; CABRAL, 2003). A entrada das indústrias exportadoras de polpa e suco de açaí no mercado local e o aumento da população de Belém estão provocando um aumento da demanda de frutos (ENRÍQUEZ; SILVA; CABRAL, 2003). A consequência direta deste aumento na demanda dos frutos é uma alteração no sistema de produção dos ribeirinhos. Estes

situados próximos ao principal centro consumidor, anteriormente tinham sua exploração orientada para a extração de palmito. Atualmente o sistema de manejo é direcionado para a produção de frutos.

Apesar do açazeiro poder ser aproveitado como palmito e como fruto, e ainda ser possível aproveitar os dois produtos, simultaneamente, de uma touceira, a maioria das indústrias trabalha especializando-se em um ou outro produto. No entanto, os ribeirinhos do município de Belém estão trabalhando em um tipo de sistema de manejo orientado principalmente para a produção de frutos. O palmito é um subproduto. Neste sistema, eles obtêm uma renda maior do que se estivesse explorando apenas um destes produtos.

Este sistema de manejo de açazais nativos, praticados por ribeirinhos, já foi estudado por Anderson et al. (1985), Anderson e Ioris (2001) e Grossmann et al. (2004). Estes relatam que os ribeirinhos estão realizando um tipo de manejo que permite o aumento da produção de açai fruto. Segundo Grossmann et al. (2004) estes manejos são realizados de diferentes formas.

Identificar e caracterizar os diferentes tipos de manejo dos açazais nativos realizados pelos ribeirinhos é o principal objetivo deste trabalho, o qual pretende alimentar as reflexões em torno de manejos de açazais nativos, assim como orientar ações de desenvolvimento que venham a apoiar estes ribeirinhos.

A área do estuário do rio Amazonas é de 2,5 milhões de hectares (LIMA, 1956), na qual o açazeiro pode ser encontrado habitando toda a região. Considerado uma espécie componente da floresta nativa, apresenta-se em formas de verdadeiros maciços naturais conhecidos como açazais, com predominância em áreas de várzeas (NOGUEIRA, 1997). Neste ecossistema, o açazeiro é uma das espécies mais abundantes, freqüentes, e de maior importância econômica (LIMA, 1956; CALZAVARA, 1972; SILVA; ALMEIDA, 2004). O estado do Pará possui a maior área do estuário do rio Amazonas, propiciando uma maior concentração de açazeiro, embora o mesmo possa ser encontrado em todo o estado. Em Belém, as suas mais de 39 ilhas fazem parte deste ecossistema de várzea, onde o açazeiro também é encontrado.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

